



O CAMPO CURRICULAR E A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS DO IFFLUMINENSE CAMPUS CAMPOS CENTRO

KLEVERSON GONÇALVES WILLIMA

Introdução: Do século XX para cá, houve transformações significativas nas Ciências da Linguagem, em especial no que diz respeito às concepções de língua, como trabalhar com esse objeto e como ensiná-lo. As principais contribuições inovadoras vêm da Sociolinguística, corrente que visa a discutir sobre a relação entre língua e sociedade, afirmando que não há separação entre essas duas categorias; língua e sociedade são indissociáveis. Nesse caminho, os documentos oficiais que norteiam o ensino de línguas e que fornecem diretrizes para os cursos de Letras começaram a direcionar suas orientações em busca de uma práxis docente sociolinguisticamente orientada. **Objetivo:** Em vista disso, este trabalho objetivou realizar uma análise sociolinguística do currículo do Curso de Letras do IFFluminense *campus* Campos Centro, com o intuito de verificar como estão distribuídos os conhecimentos concernentes à Sociolinguística e ao fenômeno da variação no desenho curricular dessa instituição específica. **Metodologia:** Para tanto, fez-se uma pesquisa bibliográfica e documental, de caráter qualitativo e descritivo. **Resultados:** Os resultados encontrados mostraram que, apesar da presença da Sociolinguística no PPC atual do Curso de Letras da referida instituição, ainda há muito o que melhorar para que a aquisição desses conhecimentos seja efetiva e melhor aproveitada. É preciso, então: i) retirar a Sociolinguística de Linguística I, criando um componente curricular próprio para ela, já que são muitos temas para pouco tempo; ii) deslocá-la do primeiro período e colocá-la a partir do quinto; iii) realizar uma maior integração da Sociolinguística com os demais componentes curriculares que tratam sobre língua(gem), respeitando as exigências do Parecer CNE/CES nº 492/2001, que fornece as diretrizes para os cursos de Letras. Esse percurso é necessário pois a Sociolinguística depende de conhecimentos que não estão disponíveis no início do curso para uma maior compreensão de seus fenômenos. **Conclusão:** Assim, será possível promover uma práxis docente mais condizente com a realidade linguística, formando profissionais capacitados para melhor ensinar o objeto língua, para lidar com as mudanças sociais e linguísticas atuais e formar indivíduos críticos, reflexivos e analíticos no que diz respeito à língua(gem) e à sociedade como um todo.

Palavras-chave: **SOCIOLINGUÍSTICA; PARECER CNE/CES Nº 492/2001; PRÁXIS
DOCENTE; CURSOS DE LETRAS; CURRÍCULO**